

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/03/2018 - **Membros:** Diretor Presidente do Guarujá Previdência, Everton Sant'ana - Gestor, Nelson de Souza - Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças - Lucielma Ferreira Feitosa - Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho - Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva - Convidada - Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves - Analista Previdenciário Economista. Às quatorze horas do dia doze de março de dois mil e dezoito reuniram-se extraordinariamente os membros do comitê abaixo-assinados para esta reunião. Dando início aos trabalhos, o Diretor Presidente da Guarujá Previdência Everton Sant'ana procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Dispensada a leitura da ata e aprovação; **2) Instituições Recebidas:** durante o mês de fevereiro o comitê recebeu as seguintes instituições: não houve visitas de instituições financeiras: Fidus Invest; Rio Bravo; Banco Santander; Caixa Economica Federal e Mercúrio Multimercado; **3) Avaliação do Mercado Financeiro - Retrospectiva:** Em relação à economia internacional, na zona do euro, a agência Eurostat procedeu a nova revisão do PIB, em que a taxa de crescimento foi ajustada de 2,5% para 2,3% em 2017. No quarto trimestre a evolução foi efetivamente de 0,6%. Em sua segunda reunião no ano, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros em 0% e a de depósitos em -0,4% e manifestou a disposição de continuar a comprar títulos no mercado depois de setembro, se necessário. O fim do programa de estímulos de 30 bilhões de euros deve se encerrar nesse mês. Nos EUA, a criação de vagas de trabalho fora do setor agrícola teve em fevereiro o ritmo mais forte em um ano e meio. Foram criados 313 mil postos, quando a expectativa era de 205 mil. A taxa de desemprego, por sua vez, permaneceu em 4,1% pelo quinto mês, uma vez que mais pessoas passaram a procurar emprego. Já o Livro Bege revelou que as empresas estão reportando um aperto persistente no mercado de trabalho, com aceleração dos ganhos salariais em muitas regiões. No geral, a atividade econômica se expandiu num ritmo moderado. Nos mercados de ações internacionais, a semana passada foi de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã avançou 3,63%, o FTSE-100, da bolsa inglesa subiu 2,19%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 3,54% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa, 1,36%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S depois de ter registrado alta de 0,17% em fevereiro, reduziu o avanço para 0,13% na primeira medição de março. Já o IGP-M, a inflação do aluguel registrou alta de 0,60% na primeira medição de março, depois de ter subido 0,16% em fevereiro, por conta dos maiores preços dos alimentos. Quanto ao IPCA, depois de ter subido 0,29% em janeiro, acelerou a alta para 0,32% em fevereiro, por conta principalmente dos reajustes das mensalidades escolares. Mesmo assim foi a menor alta para um mês de fevereiro em 18 anos. Foi divulgado pelo IBGE que a indústria

brasileira produziu 2,4% a menos em janeiro, frente a dezembro, a queda mais forte em dois anos, por conta de ajuste na produção de veículos. Para a bolsa brasileira, foi uma também semana de alta, com o Ibovespa avançando 0,71%. Assim, a alta acumulada no ano foi de 13,05% e de 33,55% a de doze meses. O dólar, por sua vez, caiu 0,36%, levando a queda no ano para 1,77%. O IMA-B Total, por sua vez, subiu 0,18% na semana, acumulando alta de 4,35% no ano. Comentário Focus, No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,67% em 2018, frente a 3,70% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,20%, frente a 4,24% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, frente a 6,75% na última pesquisa e em 8% no final de 2019, como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,87%, frente a 2,90% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2018, como no último relatório e em R\$ 3,39 no final de 2019, frente a R\$ 3,38 na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e 2019. Perspectiva, Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação da inflação do consumidor em fevereiro, da produção industrial em janeiro. Nos EUA, teremos a divulgação das vendas no varejo, da produção industrial e da inflação do consumidor em fevereiro. No Brasil, teremos a divulgação dos resultados parciais da inflação e das vendas no varejo em janeiro. No exterior a principal divulgação será a da inflação do consumidor em fevereiro, num momento em que se discute a possibilidade do FED ser mais agressivo na elevação dos juros e no Brasil, teremos a divulgação das vendas no varejo, importante indicativo da atividade econômica.....

Relatório de Mercado – Focus – 09/03/2018				
		2018		2019
IPCA(%)	↓	3,67	↓	4,20
IGP-DI(%)	↓	4,20	→	4,25
IGP-M (%)	↑	4,24	→	4,40
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	→	3,30	↑	3,39
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	↓	6,50	→	8,00
PIB (% crescimento)	↓	2,87	→	3,00
Produção Industrial (% crescimento)	↑	3,97	↑	3,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	55,00	→	45,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	→	80,00	→	80,00

Fonte: Banco Central ↓ Redução → Estabilidade ↑ Elevação

4) Rentabilidade: a rentabilidade do mês fevereiro/18 foi de **R\$ 1.115.984,10** (um milhão cento e quinze mil novecentos e oitenta e quatro reais e dez centavos). Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:.....

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Janeiro	370.364.777,04	385.026.326,77	8.998.237,97	2,39%	0,74%	322,87%
Fevereiro	385.026.326,77	391.714.871,55	1.195.984,10	0,31%	0,60%	51,23%
ACUMULADO DO ANO			10.194.222,07	2,71%	1,34%	201,47%

5) Repasses dos Segurados e entes Patronais:

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PMG FEV/18	07/03/2018	07/03/2018	07/03/2018	07/03/2018	6.192.150,69
	R\$ 2.042.725,01	R\$ 1.715.266,47	R\$ 1.111.027,29	R\$ 1.323.131,92	
PMG COMPLEMENTO	26/02/2018	26/02/2018			3.550,58
	R\$ 1.620,60	R\$ 1.929,98			
SERVIDOR CEDIDO A BERTIOGA FEV/18			06/03/2018	06/03/2018	999,55
			R\$ 456,23	R\$ 543,32	
INATIVOS LEI 1212 - FEV/18	28/02/2018				29.137,86
	R\$ 29.137,86				
CAMARA FEV/18	28/02/2018	28/02/2018			123.642,91
	R\$ 56.434,53	67.208,38			
INATIVOS CAMARA FEV/17	28/02/2018				14.334,75
	R\$ 14.334,75				
GUARUJA PREVIDENCIA FEV/18	05/03/2018	05/03/2018	05/03/2018	05/03/2018	20.011,72
	R\$ 1.339,14	R\$ 1.594,78	R\$ 7.794,86	R\$ 9.282,94	
PARCELAMENTO DIVIDA 06/41	20/02/2018		20/02/2018		101.370,75
	R\$ 18.891,64		R\$ 82.479,11		
PAGAMENTO JUROS	16/02/2018		16/02/2018		754.398,04
	R\$ 453.168,71		R\$ 301.229,33		

6) Alocação temporária dos repasses: os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal,

Endereço: Av. Adhemar de Barros, 230 cj 03- Santo Antônio – Guarujá/SP CEP: 11430-000

Tel.: (13) 3387-3940 - Horário: **Das 09:00 as 17:00**

E-mail: contao@guarujaprevidencia.com.br

Site: guarujaprevidencia.com.br

no valor total de **R\$ 7.239.596,85** (sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e noventa e seis reais e oitenta e cinco centavos) até a data desta reunião. **7) Sugestão da Crédito e Mercado:** Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, recomendamos uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **8) Análise e decisão do Comitê de Investimento:** após análise do mercado e perspectivas para o ano de 2018, o comitê decidiu aplicar o valor do repasse do mês, assim como realocar em fundos de curto prazo e fundos de renda variável o valor de **R\$ 20.423.197,37** (vinte milhões quatrocentos e vinte e três mil cento e noventa e sete reais e trinta e sete centavos) que estavam aplicados em CDI,. Segue abaixo, as aplicações a serem realizadas.....

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 490.185,62	R\$ 309.814,38	R\$ 800.000,00
TAXA DE ADM CEF	R\$ 651.208,05	R\$ 411.586,17	R\$ 1.062.794,22
SUB TOTAL (1)	R\$ 1.141.393,67	R\$ 721.400,55	R\$ 1.862.794,22

2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
RENDA FIXA			
IMA GERAL CEF	R\$ 4.366.621,96	R\$ 2.633.378,04	R\$ 7.000.000,00
IRFM CEF	R\$ 4.366.621,96	R\$ 2.633.378,04	R\$ 7.000.000,00
SUB TOTAL (2)	R\$ 8.733.243,91	R\$ 5.266.756,09	R\$ 14.000.000,00
RENDA VARIÁVEL			
BTG DIVIDENDOS	R\$ 1.037.177,96	R\$ 662.822,04	R\$ 1.700.000,00
BTG FI AÇÕES ABSOLUTO	R\$ 1.037.177,96	R\$ 662.822,04	R\$ 1.700.000,00
BNP ACTION FIC FIA	R\$ 1.037.177,96	R\$ 662.822,04	R\$ 1.700.000,00
AZQUEST SMALL CAPS	R\$ 1.037.177,96	R\$ 662.822,04	R\$ 1.700.000,00
RIO BRAVO CREDITO PRIVADO	R\$ 610.104,68	R\$ 389.895,32	R\$ 1.000.000,00
SAFRA PREMIUM	R\$ 1.220.209,37	R\$ 779.790,63	R\$ 2.000.000,00
WESTERN LONG & SHORT	R\$ 1.220.209,37	R\$ 779.790,63	R\$ 2.000.000,00
SUB TOTAL (3)	R\$ 7.199.235,26	R\$ 4.600.764,74	R\$ 11.800.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)	R\$ 17.073.872,84	R\$ 10.588.921,38	R\$ 27.662.794,22

9) Demais assuntos: faço constar que recebemos o ofício de número 041/2018 da Controladoria Geral do Município, onde o mesmo foi respondido prontamente por este comitê. Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Everton Sant'ana
Diretor Presidente

Nelson de Souza
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa
Gerente de Planejamento, Orçamento
Contabilidade e Finanças

Aline Borges de Carvalho
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva
Gerente de Previdência